

Panorama Pix

Janeiro 2023

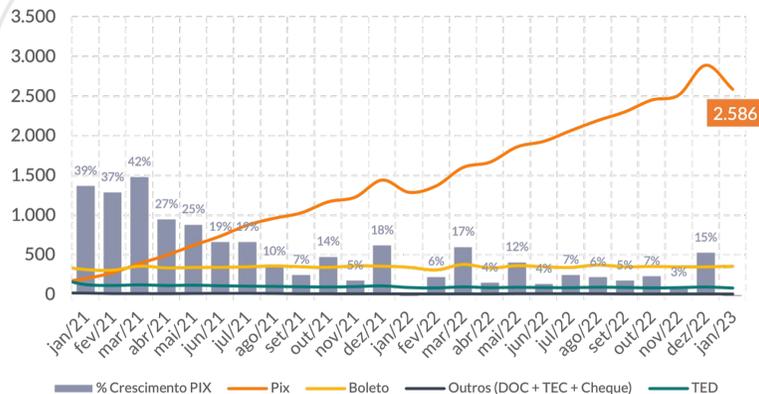
inter



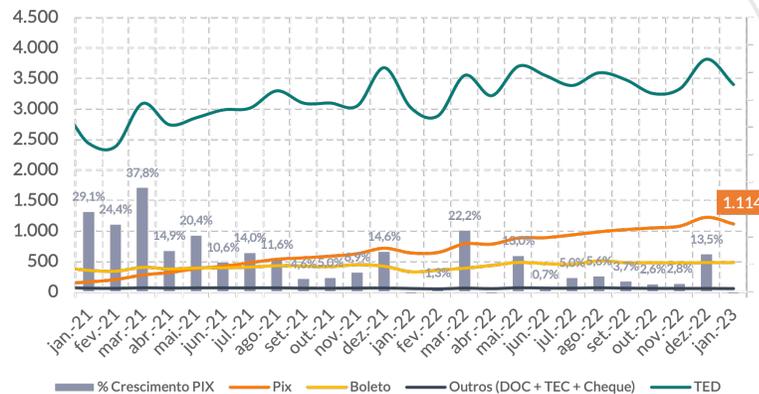
Panorama Pix - Janeiro/2023

Pix apresenta queda sazonal em volume financeiro e mantém representatividade de 22% das transferências.

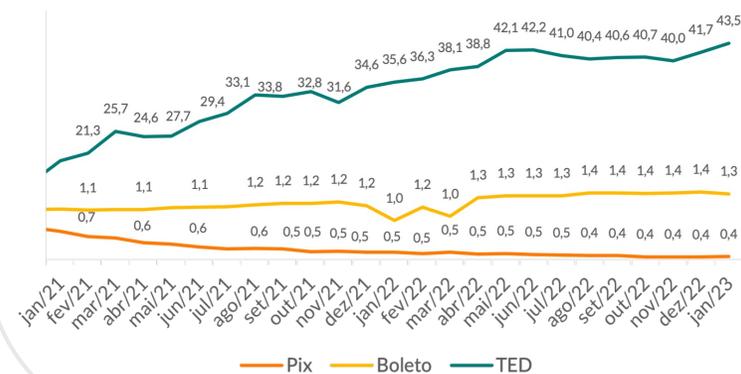
Meios de Pagamento e Transferências - Quantidade (mm)



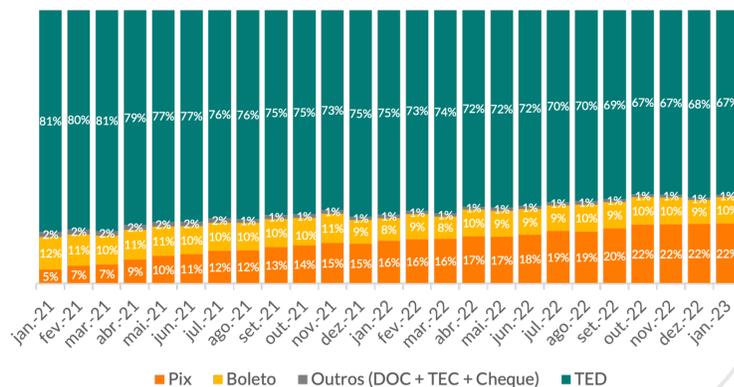
Meios de Pagamento e Transferências - Valor (R\$ bi)



Ticket Médio - Transações (em R\$ mil)



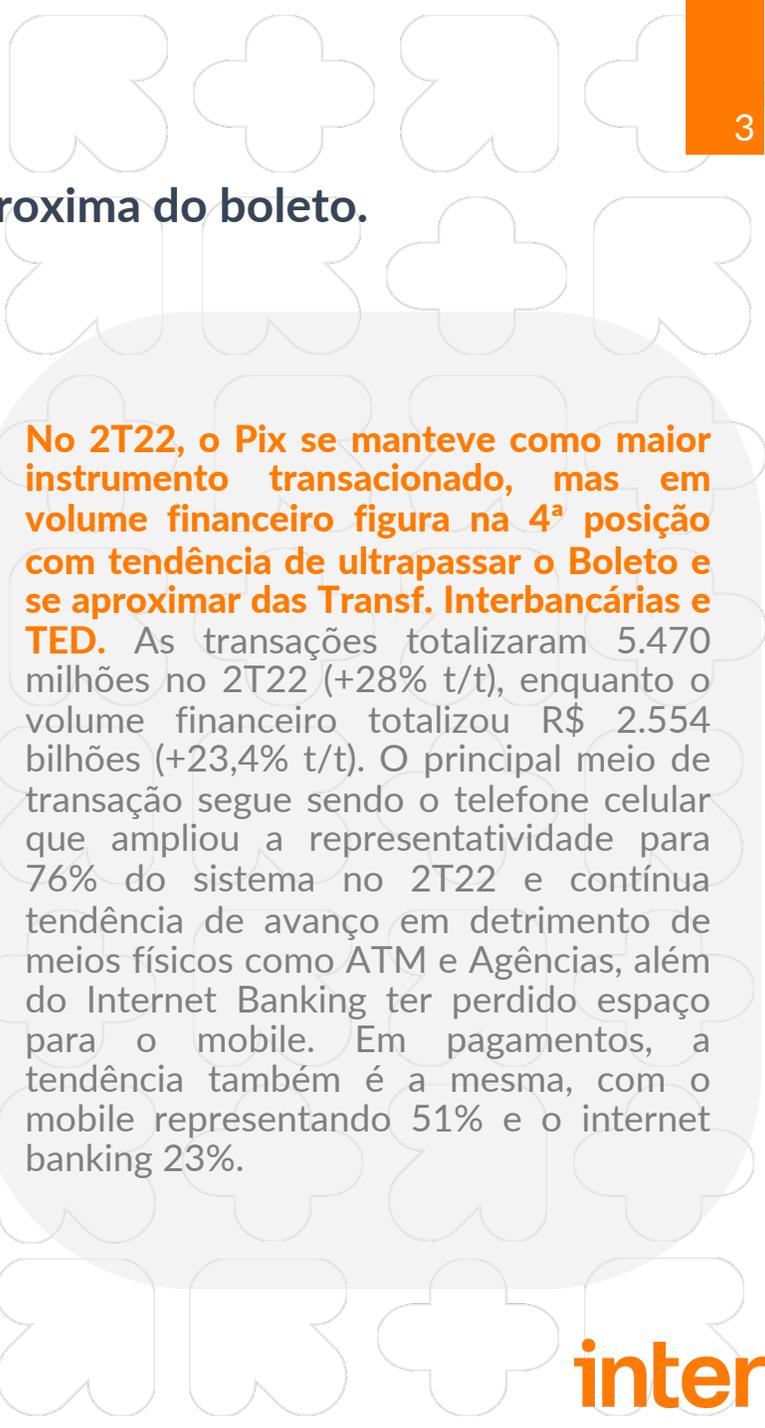
Meios de Pagamento e transferências (valor) - Breakdown



Volume financeiro em transações Pix atingiu R\$1.144 bi em janeiro, uma queda sazonal em relação ao mês de dezembro, que havia batido recorde com R\$1.224 bi em transações (-8,9% m/m). A quantidade de transferências também apresentou queda e totalizou no mês 2.586 milhões (-1,60% m/m). O ticket médio do Pix foi de R\$ 430 (+1,7% m/m) mas segue reduzindo gradativamente a medida que a ferramenta se populariza. A representatividade no sistema de pagamentos se manteve em 22% do volume financeiro de transferências em janeiro, enquanto TED caiu 1 p.p. m/m e o boleto avançou 1 p.p. m/m.

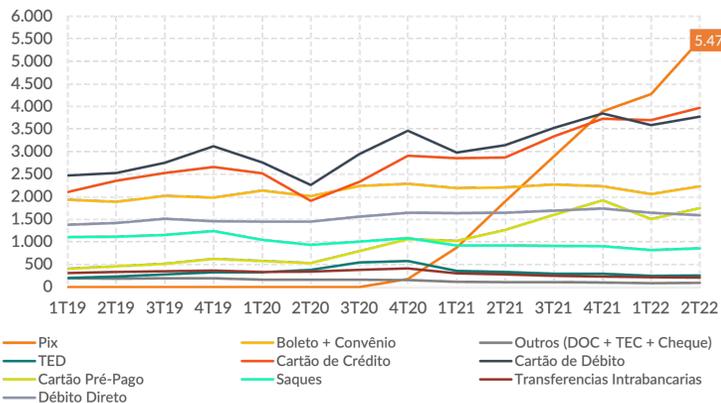
Panorama Pix - Janeiro/2023

Pix segue como instrumento mais transacionado e em volume financeiro se aproxima do boleto.

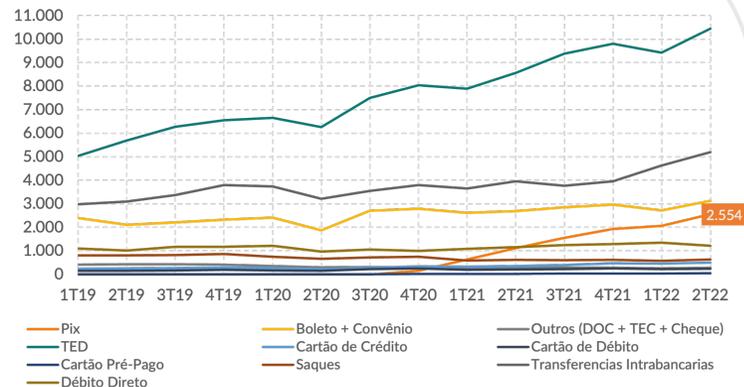


No 2T22, o Pix se manteve como maior instrumento transacionado, mas em volume financeiro figura na 4ª posição com tendência de ultrapassar o Boleto e se aproximar das Transf. Interbancárias e TED. As transações totalizaram 5.470 milhões no 2T22 (+28% t/t), enquanto o volume financeiro totalizou R\$ 2.554 bilhões (+23,4% t/t). O principal meio de transação segue sendo o telefone celular que ampliou a representatividade para 76% do sistema no 2T22 e continua tendência de avanço em detrimento de meios físicos como ATM e Agências, além do Internet Banking ter perdido espaço para o mobile. Em pagamentos, a tendência também é a mesma, com o mobile representando 51% e o internet banking 23%.

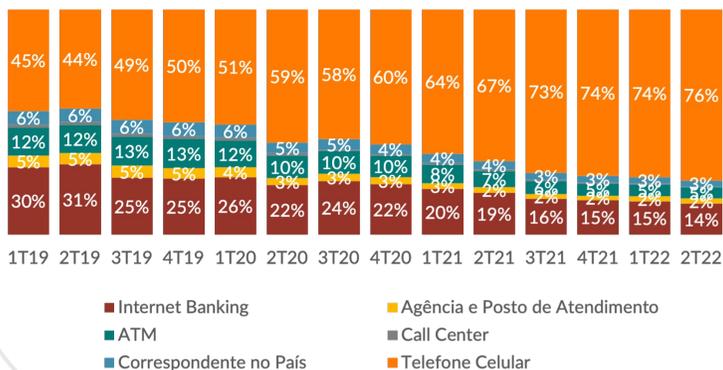
Transações por Instrumento - Quantidade (milhões)



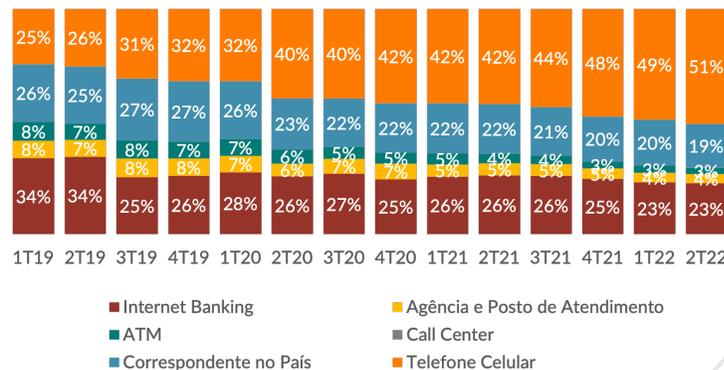
Transações por Instrumento - Volume financeiro (R\$ milhões)



Transações por canal de acesso



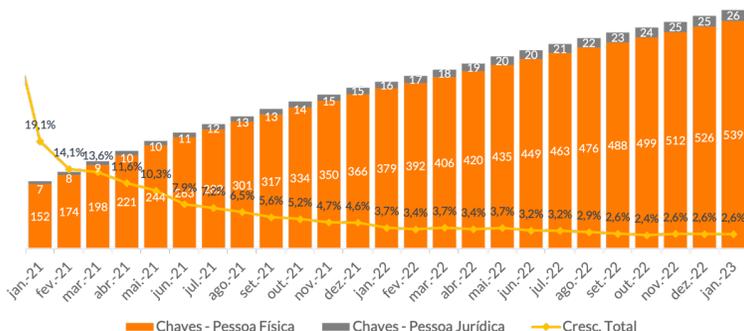
Pag. de contas/trib. e transf. de crédito por canal



Panorama Pix – Janeiro/2023

Chaves totais registram 539 milhões, resultando em uma média de 4 por pessoa e 2 por PJ.

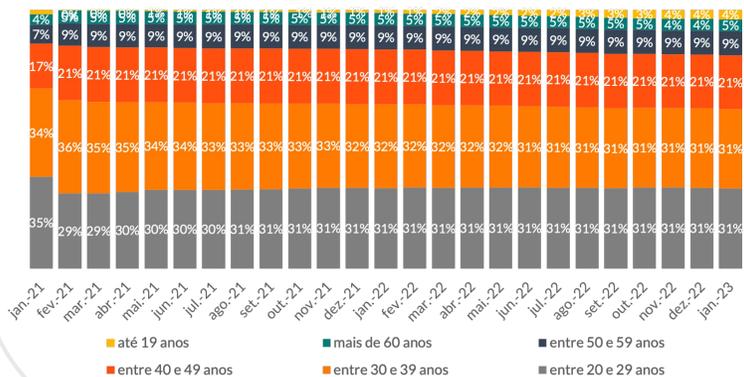
Chaves por Natureza (milhões)



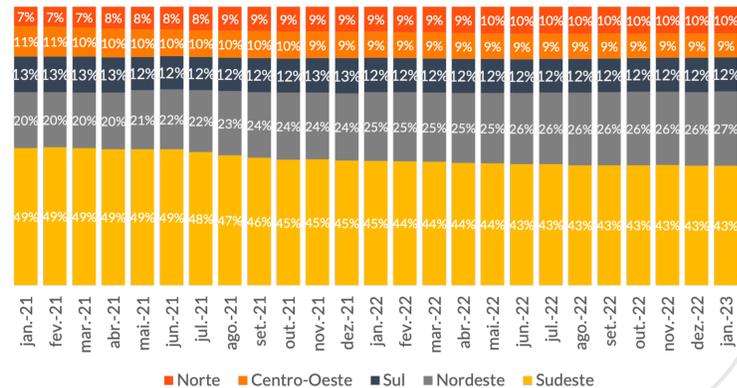
Usuários por Natureza (milhões)



Usuários por faixa etária



Breakdown - Usuários por Região

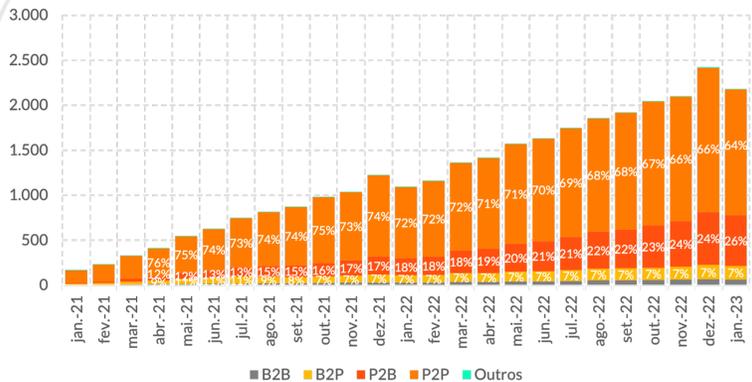


Número de chaves avançou 2,6% m/m com maior crescimento em PJ (+2,9% m/m) e faixa etária continua majoritariamente mais jovem. O total de chaves foi de 539 milhões, com 95,4% das chaves representadas por pessoas físicas. Já o total de usuários somou 143 milhões, uma média de quatro chaves por pessoa e duas chaves por PJ, enquanto o limite é de cinco para PFs e 20 para PJ. A faixa etária por usuários do Pix mostrou estabilidade entre todos os usuários. O uso regional também se estabilizou com o Sudeste representando 43%, Nordeste 27%, Sul 12%, Norte 10% e Centro-Oeste 9%.

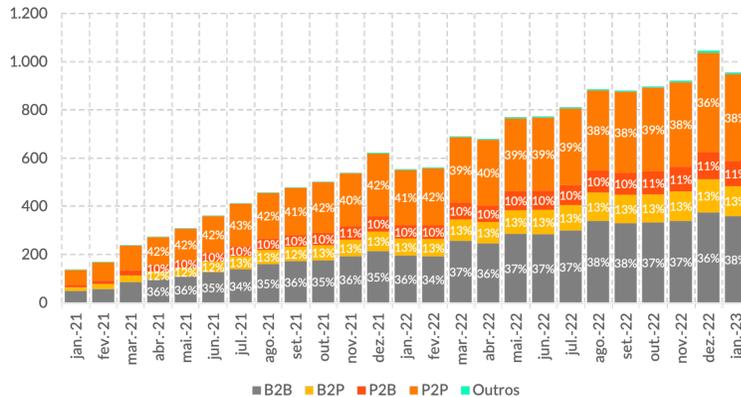
Panorama Pix – Janeiro/2023

Mantendo o status quo, P2P e P2B seguem mais representativos. Ticket médio mantém tendência de queda.

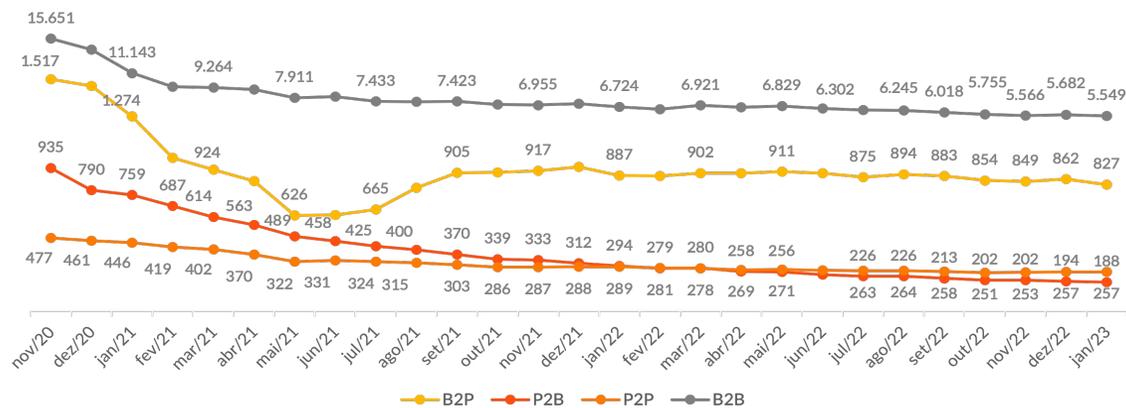
Transações por origem (em milhões)



Transações por origem - Volume Financeiro em R\$ bilhões



Ticket Médio do Pix - por Origem

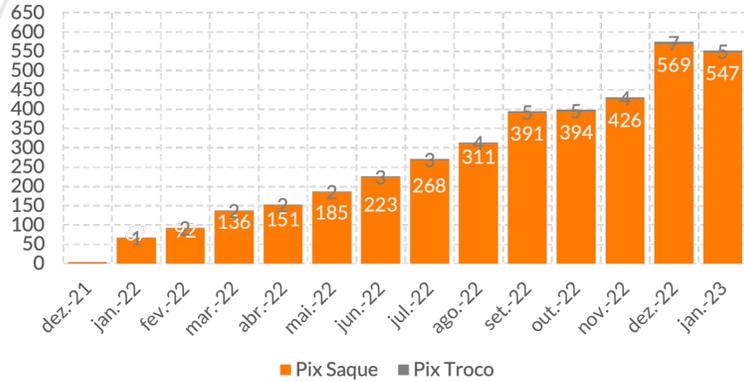


Sem maiores alterações, as transações P2P seguem como mais representativas com 64% do transacionado, seguida pelas transações P2B com 26%. Em volume financeiro, as transações P2P e B2B representam respectivamente 38% e 38%, seguidas pela B2P e P2B, com 13% e 11%. O ticket médio por sua vez é naturalmente maior nas transações envolvendo PJ, logo as transações B2B possuem um ticket médio de R\$ 5.549 (-2,3% m/m) e P2P de R\$ 257 (estável m/m) e todas as outras também com tendência de queda com a maior popularização e uso do Pix no dia a dia.

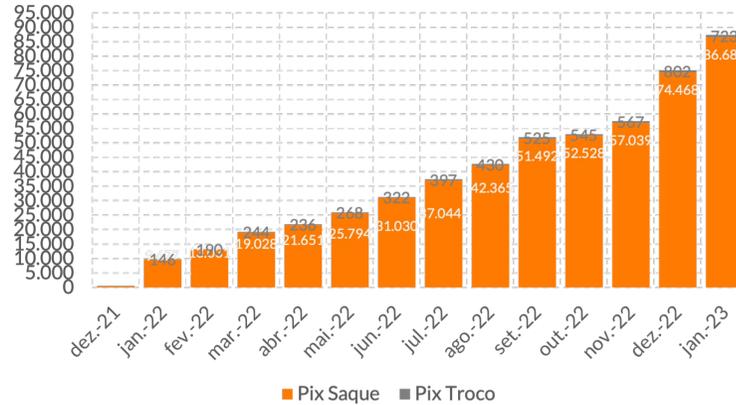
Panorama Pix – Janeiro/2023

Pix Saque e Troco desaceleraram em transações com a sazonalidade de janeiro.

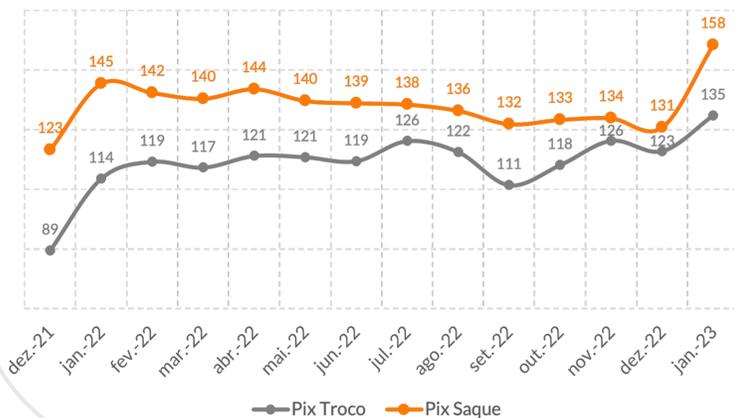
Pix Saque e Pix Troco - Quantidade (mil)



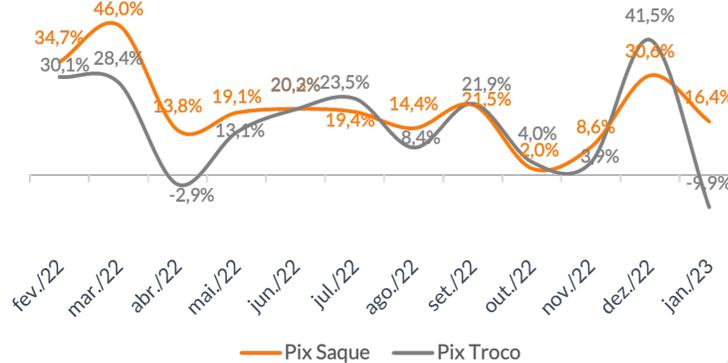
Pix Saque e Pix Troco - Valor (R\$ mil)



Pix Saque e Pix Troco - Ticket Médio (R\$)



Crescimento Pix Saque e Troco - Vol. Financeiro



O Pix Saque tem apresentado maior utilização que o Troco. As transações com saque totalizaram 547 mil em janeiro (-3,8% m/m), já o volume financeiro no Saque foi de R\$ 86 milhões (+16,4% m/m) acelerando contra o mês passado. O Pix troco registrou 5 mil transações (-17,9% m/m) e um volume financeiro de R\$ 723 mil (-9,9% m/m). O ticket médio do Pix Saque foi de R\$ 158 no mês, avançando 21,1% m/m, enquanto o ticket médio do Pix Troco foi de R\$ 135 (+9,8% m/m) causados por um volume financeiro maior versus a queda sazonal das transações.

Disclaimer

Este material foi preparado pelo Inter e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento. As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Inter e este relatório foi preparado de maneira independente.

Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum.

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Inter e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Inter ou a empresas do grupo, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório.

O Inter e outras empresas do grupo podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas responsáveis pelo presente relatório declaram que:

- (i) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (ii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório;
- (iii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e
- (iv) a sua remuneração é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que:

- (i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise;

Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.

Matheus Amaral, CNPI

matheus.amaral@bancointer.com.br

inter